

## Chamada para a publicação na 10ª edição da Dignidade Re-Vista - PRORROGAÇÃO Um olhar para a Amazônia: riquezas e diversidades

Recentemente presenciamos a amplitude do debate sobre o território amazônico em escala nacional e internacional, especialmente pelas últimas decisões político-ambientais restritas ao contexto brasileiro, além do reconhecimento impreterível das riquezas do capital cultural e natural (disputados historicamente) decorrentes da diversidade socioambiental da região de nove países da América do Sul: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa e Suriname. São relevantes e notórios os esforços (e reforços) para a necessária preservação desse bioma.

A palavra "sínodo" vem do grego *sýnodos* e quer dizer "reunião". Na Igreja católica, o sínodo pode ser qualquer reunião entre os praticantes desta religião. Em 1965, Paulo VI criou o Sínodo dos Bispos. A ideia é reunir papa e bispos para discutir temas importantes que podem ser ou não religiosos. Antes da Amazônia, os temas escolhidos haviam sido jovens e família, por exemplo.

Este que ocorreu agora é um sínodo territorial, ou seja, um chamado da Igreja para um novo olhar sobre a Amazônia. Um olhar que compreende a importância desse território ao (re)conhecer a relevância, não somente da preservação de um patrimônio da humanidade, mas das dimensões do vir a ser das mudanças climáticas. Contudo, o momento atual é crítico e vivenciado cotidianamente pelos povos das florestas e os urbanos-amazônicos.

Nesse sentido, o processo sinodal sobre a Amazônia abordou metodologias de escuta no território Pan-Amazônico para identificar as desigualdades que têm sido praticadas por interesses variados que não priorizam a vida. A prioridade, hoje, é buscar fundamentar a defesa aos direitos humanos e a biodiversidade existente nesse bioma, norteadas pela ecologia integral que, enquanto conceito, em síntese, compreende a crise ambiental, indissociada da crise social.

“O problema essencial é como reconciliar o direito ao desenvolvimento, inclusive o social e cultural, com a tutela das características próprias dos indígenas e dos seus territórios”, afirmou o papa Francisco em fevereiro de 2017.

É nesse cenário que a 9ª edição da revista Dignidade Re-Vista lança o convite para a submissão de conteúdos acadêmicos (artigos, ensaios etc.) que visem contribuir com o debate do território amazônico. Como o Sínodo também se propõe a buscar um olhar com rosto amazônico, é relevante, na perspectiva científica, a partir do exercício teórico-metodológico, enriquecer essa edição com os múltiplos temas pertinentes à região. Ademais, como sugestão, pode-se fomentar os eixos pastoral, cultural, social ou ecológico, como dimensões que têm sido debatidas pela Igreja tendo, como pertinência, o debate científico indispensável para a região da Amazônia e, quiçá, ao próprio processo pós-sinodal.

Juliana da Silva

Geógrafa  
NIMA PUC-Rio

Os autores interessados na publicação do seu artigo pela Dignidade Re-Vista podem submetê-los até às **23:59** do dia **30 de abril de 2020**.

## REGRAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

- **Autor (es)**

Limite de até 4 autores por artigo. Todos os autores devem fazer o cadastro na plataforma da revista.

<http://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/login>

- **Tipo e Nome do Arquivo**

Durante o processo de submissão e revisão do artigo o arquivo deve estar em formato *word*, conforme modelo disponível no site da Pastoral Universitária, e vir apenas com título do artigo. **Não pode conter no texto do artigo o nome dos autores**, esta informação será cadastrada posteriormente.

[https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev\\_Dignidade.php?strSecao=chamada&fas=](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_Dignidade.php?strSecao=chamada&fas=)

- **Formato do Papel**

Em **A4**, com margens superior e esquerda com **3cm** e inferior e direita com **2cm**.

- **Extensão do artigo (laudas)**

Mínimo de 8 e máximo de 15 laudas, contando com a bibliografia, figuras ou outras informações. 1 lauda = 2000 caracteres com espaço.

- **Texto do artigo**

O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas. Marque a opção “não adicionar espaço entre parágrafos do mesmo estilo”. Recuo de parágrafo com 1 cm. Fonte utilizada deve ser a Times New Roman. O tamanho da fonte deve ser 12 e o alinhamento é justificado.

- **Título do artigo**

Em negrito, centralizado, tamanho da fonte 14 e não usar caixa alta.

- **Título em inglês do artigo**

Deverá vir abaixo do título em português, com tamanho da fonte 12, centralizado, não usar caixa alta.

- **Título capítulos**

Em negrito, alinhado à esquerda, com tamanho da fonte 12 e não pode usar caixa alta.

- **Subtítulo**

Em negrito, alinhado à esquerda, com tamanho da fonte 12 e não pode usar caixa alta.

- **Nome do Orientador** (se houver/somente na versão final, após parecer da avaliação)

Abaixo do título em inglês, nome em tamanho de fonte 12. E-mail e breve texto sobre o orientador em tamanho de fonte 12.

- **Nome(s) do Autor(es)** (*somente na versão final, após parecer da avaliação*)

Abaixo do título em inglês, nome em tamanho de fonte 12. E-mail, situação institucional e agência de fomento (quem é o autor) em tamanho da fonte 12.

- **Lattes** (*somente na versão final, após parecer da avaliação*)

O *lattes* do autor (es) deve vir na primeira página como nota de rodapé. Tamanho da fonte em 10.

É fundamental que o autor possua o *curriculum lattes* quando da submissão do artigo.

Esta informação será colocada no momento da publicação pela equipe editorial da Dignidade Re-Vista.

- **Resumo**

No máximo 5 linhas e conter versão em inglês. Fonte em tamanho 12, Times New Roman.

- **Palavras-chave**

Limite de 5 palavras, separadas por ponto e vírgula (;) e conter versão em inglês. As palavras-chave não devem repetir as palavras do título.

- **Notas de Rodapé**

Evitar inclusão de notas de rodapé. Somente para notas explicativas.

- **Sistema de referência de citação**

(SOBRENOME do autor, ano, página) No corpo do texto. Não usar expressões latinas *idem* e *ibidem*.

- **Citações**

Com até três linhas: com aspas, contendo as referências no texto.

Com mais de três linhas: destacadas do corpo do texto, recuo de 1cm à esquerda, fonte 11, espaçamento simples e referências logo em seguida (SOBRENOME autor, ano, página). Não usar aspas.

▪ **Textos em inglês, espanhol e francês**

Aceita-se artigos nos idiomas citados, todavia é imprescindível o resumo e palavras-chave em português e inglês. Caso o artigo seja escrito em inglês o resumo e as palavras-chave deverão ser em português e espanhol.

▪ **Referências Bibliográficas** (Devem constar somente os nomes das obras citadas no decorrer do artigo, em ordem alfabética.)

- a. *Livro*: SOBRENOME, Nome. *Título da obra em Itálico*: subtítulo. Nome do tradutor, se houver. Cidade: Editora, ano de publicação.
- b. *Artigo ou capítulo em livros*: SOBRENOME, Nome. Título do artigo ou do capítulo. Nome do tradutor, se houver. In: SOBRENOME, Nome. (Org. ou Ed.) *Título da obra em Itálico*: subtítulo. Cidade: Editora, ano de publicação, páginas que o artigo ocupa na obra.
- c. *Artigo em periódicos*: SOBRENOME, Nome. Título do artigo ou resenha. Nome do tradutor, se houver. *Título do periódico em Itálico*, volume (v.), número do periódico (n.), páginas que o artigo ocupa no periódico, data.
- d. *Teses ou dissertações*: SOBRENOME, Nome. *Título da dissertação ou tese em itálico*. Dissertação de mestrado / Tese de doutorado / apresentada ao Departamento de XXXXXXX, da Universidade YYYYY. Local, data.

\*Até 3 autores, citam-se os nomes de todos. Mais de 3 autores: nome do primeiro seguido de et al.

\*\* É imprescindível que, no caso das obras traduzidas para o português, estejam presentes nas referências os nomes dos tradutores.

\*\*\* Para exemplos, ver edições anteriores da revista. NÃO serão aceitos artigos que não sigam o formato das referências bibliográficas indicado neste edital.